

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR E AULA INVERTIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Luconi¹, Liliane Kolling², Viviane Kolling³, Hildegard Susana Jung⁴

¹ Especialista em Filosofia - Universidade La Salle, Brasil. E-mail: leticia.fonseca@lasalle.org.br

² Mestranda em Educação - Universidade La Salle, Brasil. E-mail: liliane.kolling@lasalle.org.br

³ Especialista em Gestão Escolar - Universidade La Salle, Brasil. E-mail: viviane.kolling@lasalle.org.br

⁴ Doutora em Educação - Universidade La Salle, Brasil. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br

Resumo

A avaliação formativa não está descolada do ensino, uma vez que seu objetivo consiste em acompanhar o processo de aprendizagem. Neste sentido, a sala de aula invertida contribui fortemente para a formação de estudantes autônomos, pois permite a (auto)construção. O objetivo do presente texto consiste em relatar a experiência realizada em uma escola brasileira de Educação Básica relativa à avaliação da aprendizagem de estudantes do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Inglesa, utilizando a aula invertida. A metodologia da pesquisa, de abordagem qualitativa, seguiu as orientações do estudo de caso. Os resultados sinalizam que os instrumentos utilizados contribuem para um processo avaliativo participativo e colaborativo; a avaliação articulada ao ensino se recobre de importância; a principal finalidade da avaliação é contribuir para o desenvolvimento integral e autonomia. Na Educação Básica ou na Universidade, a avaliação formativa contribui à formação integral e à aprendizagem.

Palavras-Chave

Avaliação da aprendizagem. Língua inglesa. Educação brasileira. Autonomia do estudante.